



**3º Congresso da Conferência Mundial sobre
Justiça Constitucional ‘Justiça Constitucional e Integração Social’
Seul, República da Coreia, 28 de setembro – 1 de outubro, 2014**

SAUDAÇÃO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
MINISTRO-PRESIDENTE RICARDO LEWANDOWSKI
NA ABERTURA DO TERCEIRO CONGRESSO
DA CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE JUSTIÇA CONSTITUCIONAL

Seul, Coréia do Sul, 30 de setembro de 2014

Excelentíssimo Senhor Presidente da Corte Constitucional da Coréia do Sul Park Han-Chui,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Veneza Gianni Buquicchio,
Senhoras e Senhores,

O encontro que ora inauguramos representa talvez a mais importante reunião de Cortes Constitucionais e Conferências de Jurisdições Constitucionais da atualidade. Esta iniciativa constitui a oportunidade de um diálogo franco e aberto entre nossas instituições, no sentido da defesa das liberdades e dos direitos fundamentais.

O Brasil, que é membro permanente da Comissão de Veneza, teve a honra de sediar o último encontro na cidade do Rio de Janeiro de 16 a 18 de janeiro de 2011, cujo tema de debate versou sobre “A Separação de Poderes e a Independência das Cortes Constitucionais e órgãos equivalentes”.¹

E, por essa razão, o Supremo Tribunal Federal colocou-se à disposição da Egrégia Corte Constitucional da Coréia do Sul para auxiliá-la no que fosse necessário à organização deste evento.

¹ “Separation of Powers and Independence of Constitutional Courts and Equivalent Bodies”

Congratulo-me, desde logo, com o Poder Judiciário da República da Coréia do Sul pelos esforços envidados nesta esplêndida organização. Tenho certeza de que, mais uma vez, este Congresso permitirá a todos nós juízes encontrar inspiração na experiência de nossos homólogos de diferentes ordens constitucionais.

Estou certo, ainda, de que, ao dialogarmos nestes dois dias de encontro, poderemos verificar o quanto a defesa das liberdades e dos direitos fundamentais apresenta desafios semelhantes a todos os juízes constitucionais, independentemente das realidades históricas e culturais locais.

O Brasil e o Supremo Tribunal Federal – que tenho a honra de presidir – sentem-se privilegiados em participar deste fórum, desde o primeiro momento, cuja visibilidade e importância alcança, a cada Congresso, um novo patamar.

Com os votos de pleno sucesso, antevejo que travaremos profícuos debates, que servirão para consolidar esta relevante parceria, que não conhece fronteiras porque unida pela defesa de valores e princípios universais.

Muito obrigado.